

1828 65 N^o 2272 -

Em virtude do ^{Officio} Officio de 22 de corrente acerca da queixa do Governador Civil de Portalegre de que alguns agentes do Ministerio Publico nao dão requimento aos autos de investigação que lhe são remittidos

Y Ex^{ma} S^{ra} - Queixa-se o Governador Civil de Portalegre e o Administrador do Concelho de Murches de que alguns agentes do Ministerio publico nao dão requimento aos Autos de investigação que lhe são remittidos, e não fazem proceder contra aquelles que se recusam a escollar os presos que são remittidos de umas Cadeas para outras e pedem que se expedam as ordens necessarias para que os Agentes do Ministerio publico promovam os termos dos processos contra os revedidos que desobedeçam aos legitimos mandados da Authoridade. Pouco pede com effeito o Governador Civil de Portalegre e tão pouco que para semelhante coisa não era necessario distrahir a attenção de Y Ex^{cia} de outros assumptos mais graves. Para uma banalidade como é respectiva uma simples ordem, uma recommendação aos agentes do Ministerio Publico para que cumpram os seus deveres, bastava o Procurador Geral Calero. Recomendar porém por Cartas circulares aos Magistrados e agentes do Ministerio Publico que cumpram as Leis e as.

seus Obeyções em certos e determinados
pontos, e a dita demonstração háo grande
de fragueza da parte das Authoridades
superiores, que é cousa que se não posso
fazer espontaneamente sem ordem de
V. Ex.^a Se as Authoridades superiores sa-
berem que os seus subalternos não cum-
prent as seus deveres o remedio não é
pedir-lhes e recomendar-lhes que as
cumpram, mas sim fazer-lhes effectiva a
responsabilidade e pedir-lhes contas do
que fizeram ou deixaram de fazer. Que
diga pois o Governador Civil quaes fo-
rem os Delictos, ou qual o agente do
Offenderio Publico que deya de ins-
taurar o competente processo contra os
delinquentes deuto ordem, ou que deya ou de-
intijar o competente recurso das sentenças,
que o absolueram, e entao verem o que se
ha de fazer. Por ora não me parece
que haja providencia humana a dar
ou cousa alguma a fazer mais do que
perguntar ao Governador Civil quaes foram
esses agentes e Offenderios do Ministerio
publico que se houveram com negligencia
e pedir-lhe todos os esclarecimentos necessa-
rios para avaliar o seu procedimento.
D. J. de S. C. de V. Breto